



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

UM SUPORTE INDISPENSÁVEL NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E AS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Autores: DANÚBIA PATRÍCIA DA SILVEIRA LEITE, ANA FLÁVIA DURÃES FREITAS, FREDERICO MENDES QUEIROZ, THAIS CRISTINA VERSIANI CARVALHO

Introdução

Na perspectiva de romper com os paradigmas excludentes da educação, que na sua história favoreceu por muito tempo determinados grupos sociais, que com a Constituição de 1988 a educação tornou-se universal proporcionando a participação de todos cidadãos. O cenário atual oferece uma maneira mais fácil ao acesso as informações, tornando capaz de articular teorias e realidades, procurando compreender as ações humanas, para que aconteçam mudanças na própria comunidade, promovendo tendências e conceitos novos. E aos poucos com a implementação e reformulação de políticas públicas inclusivas, de acesso aos serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade nas escolas regulares, eliminam a discriminação e a segregação, superando o modelo de escolas e classes especiais. De acordo com a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU,2006), e o decreto 6949/2009 em art. 1º [...] a deficiência é um conceito em evolução e resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

Com novas possibilidades para implementação ao processo de inclusão será citados algumas alternativas que possibilitaram uma melhor participação dos alunos com deficiência. De acordo com o tema abordado que tem como objetivo refletir sobre a importância dos suportes necessários à educação inclusiva para garantir a participação dos sujeitos e sua inserção na sociedade.

Este trabalho é resultado de uma investigação qualitativa de cunho bibliográfico, os conteúdos selecionados permitiram por meio de interpretação e reflexão gerar questionamentos e conhecimentos necessários para ampliar a visão de mundo e aperfeiçoamento na buscar de um atendimento pedagógico inclusivo de qualidade como o atendimento educacional especializado (AEE) e as salas de recursos multifuncionais, que serão apresentadas como quesitos indispensáveis para o desenvolvimento do aluno, propondo um desenvolvimento de habilidades físicas, motoras, psíquicas e cognitivas dos alunos com deficiência e perante a capacidade de superação, nesse segmento o atendimento educacional especializado (AEE) que acontece nas salas de recursos multifuncionais tem a função de suplementar o ensino regular. Para uma melhor participação dos envolvidos, essas importantes ferramentas proporcionam um atendimento em parceria com o ensino regular e professores, pais, psicólogos, alunos e toda a comunidade escolar, permitindo uma comunicação e trocas de experiência em prol de estratégias adequadas no desenvolvimento do aluno, com o auxílio constante de profissionais qualificados e uma estrutura diferente com vários materiais pedagógicos direcionados a necessidade de cada aluno.

O programa de implementação das salas de recursos multifuncionais nas escolas públicas foi instituído através do MEC /SEESP por meio da Portaria Ministerial nº 13/2007.

Art. 1º Criar o Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais com o objetivo de apoiar os sistemas públicos de ensino na organização e oferta do atendimento educacional especializado e contribuir para o fortalecimento do processo de inclusão educacional nas classes comuns de ensino.

Com o objetivo de Assegurar o pleno acesso dos alunos público alvo da educação inclusiva no ensino regular em igualdade de condições. Glat e Blanco (2009) ressalta que, tanto no Brasil quanto no exterior, que as experiências sem o suporte oferecido pela educação especial, o propósito da educação inclusiva dificilmente acontecerão com sucesso. Assim sem as salas de recursos e o serviço do atendimento educacional especializado (AEE), poderá acontecer retrocessos mas com os presentes suportes representa um avanço. De acordo com o MEC/SEESP no Programa de implantação das salas de recursos multifuncionais, (p. 6, 2010):

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivos, a oferta do atendimento educacional especializado, a formação dos professores, a participação da família e da comunidade e a articulação intersetorial das políticas públicas, para a garantia do acesso dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, no ensino regular.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A atuação da educação inclusiva nas escolas se perpetua com os seguintes propósitos e mediadas pelos professores do atendimento educacional especializado (AEE), que são encarregados dos seguintes propósitos: da identificação de necessidades e elaboração de plano de atendimento que especifica as necessidades individuais do aluno com deficiência, traçar resultados desejados, identificar as habilidades do aluno, realizar levantamento de materiais e equipamentos direcionados, elaborar plano de atuação, visando serviços e recursos de acessibilidade ao conhecimento e ambiente escolares e se necessário adaptar ou produzir materiais de acordo com as necessidades de cada aluno. Do acompanhamento do uso dos recursos em sala de aula é preciso verificar a funcionalidade e a aplicabilidade desses recursos diante dos impactos, efeitos, pertinências, limites e possibilidades do uso na sala de aula, na escola e em casa. Procurar orientar as famílias e professores quanto aos recursos utilizados pelos alunos, por isso a importância da participação de todos envolvidos. O AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. O AEE não deve ser confundido com reforço escolar. Essa oferta do AEE acontece em todas as etapas e modalidades da educação básica e do ensino superior. E é organizado para suprir as necessidades de acesso ao conhecimento e à participação dos alunos com deficiência e dos demais que são público alvo da Educação Especial, nas escolas comuns e é importante ressaltar que a participação do AEE é decisão da família e/ou do aluno.

Das salas de recursos multifuncionais são espaços físicos localizados nas escolas públicas de educação básica; onde se realiza o AEE, além disso são pertinentes de mobiliário, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos, em turno contrário ao que frequentam a escola comum. Sendo um espaço da escola, sendo de responsabilidade do diretor e da comunidade escolar a conservação, a organização e a administração do mesmo. De acordo com a SEESP/MEC, 2008, são ofertados os seguintes materiais para a constituição dos espaços das salas de recursos multifuncionais, dos equipamentos são necessários: computadores, laptop, estabilizador, scanner, impressora laser, teclado com colméia, software de comunicação alternativa, acionador de pressão, mouse com entrada para acionador e lupa eletrônica. Do mobiliário são necessários: mesa redonda 04 cadeiras, mesa para impressora, armário, quadro branco, mesas para computador cadeiras para mesa de computadores. Na disposição dos materiais didáticos pedagógicos são indispensáveis: O Material Dourado, Esquema Corporal, Bandinha Rítmica, Memória de Numerais, Tapete Alfabético Encaixado, Sacolão Criativo Monta Tudo, Quebra Cabeças - seqüência lógica, Dominó de Associação de Idéias, Dominó de Frases, Dominó de Animais em Libras, Dominó de Frutas em Libras, Dominó tátil, Plano inclinado – suporte para leitura e Memória Tátil, esses são materiais básicos que deverão haver em uma sala de recursos e para a oferta da o AEE.

Resultados e discursos

Com esses quesitos insere-se a discussão das estratégias docente que pedi a conscientização das partes envolvidas e de toda sociedade na busca de aprimorar e efetivar a inclusão, em busca do respeito às diferenças, adaptações e mudanças necessárias. Já não pode-se esconder na justificativa do discurso dos fracassos escolares acontecerem por desigualdades de natureza biológica, psicológica ou socioeconômica, uma vez que se tem as possibilidades de ofertar diferentes interações didáticas e pedagógicas convenientes. Segundo Perrenoud (1995; apud ANDRÉ, 1999, p 19) ,diferenciar o ensino é organizar as interações e atividades de modo que cada aluno se defronte constantemente com situações didáticas que lhe sejam as mais fecundas.

Neste sentido o que se pretende é pensar sobre a inclusão não como somente um processo de inserção, mas que aconteça a garantia da aprendizagem dos alunos com deficiência e para que isso de fato seja realidade, é preciso que as transformações aconteçam de forma paralela e as ferramentas necessárias sejam asseguradas e monitoradas na conservação e aprimoramento das mesmas, para a evolução desse processo.

Considerações finais

Portanto observa que existe as ofertas do serviço dos AEE e os espaços físicos das salas de recursos multifuncionais que disponibilizam um atendimento diferenciado para os alunos com deficiência que complementa o ensino regular e também auxilia os envolvidos desde os professores, escola, famílias até a comunidades para a consolidação da educação inclusiva. Diante esse segmento a conscientização da oferta dos serviços e as práticas pedagógicas para a evolução do ensino promovendo a valorização das diversidades e o trabalho com as diferenças, construindo laços de solidariedade atitudes de cooperação que proporciona os envolvidos trocar conhecimentos e adquirir novos a partir das relações pessoais para assim eliminar com os paradigmas preconceituosos. Na atualidade não há espaço para a ignorância e intolerância, a efetivação da inclusão chama a sociedade para novos desafios para o que não se sabe hoje é preciso que alguém busque novos conhecimentos para o aperfeiçoamento das práticas no ensino e novas respostas, para romper com os paradigmas excludentes da educação



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Na construção de uma sociedade igualitária são oferecidas na educação as salas de recursos multifuncionais e o AEE, que consiste no desenvolvimento e permanência do aluno com deficiência e a exploração suas de habilidades cognitivas, mentais, físicas de forma que participem do seu própria aprendizagem, para exercerem com dignidade seus direitos políticos, sociais, culturais, educacionais e de cidadania.

Agradecimentos

Em específico agradeço a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), por proporcionar essa oportunidade da divulgação da pesquisa que em parceria com os Programas do Residência Pedagógica e PIBID possibilita, com mais afinco, o estudo da educação de forma a relacionar a prática e teoria concedendo uma visão mais próxima da realidade e um olhar mais crítico. A construção deste trabalho não teria sido possível sem a colaboração de várias pessoas e as instituições públicas que são parceiras dos programas Residência Pedagógica e PIBID, esse e estímulo foi essencial uma vez que norteou a necessidades sobre o tema abordado. E gostaria, de expressar toda a minha gratidão e apreço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esta tarefa se tornasse uma realidade.

Referências

ANDRÉ, M. Pedagogia das diferenças em sala de aula. Campinas: Papyrus, 1999

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: www.mec.gov.br/seesp. Acesso em: 29.agosto.2010.

_____. Resolução Nº 4: Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2009.

_____. Decreto nº 6949/2009. Promulga a Convenção Internacional sobre Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. 2009.

GLAT, R & PLETSCH, M.D. Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

PERRENOUD, P. La pédagogie lécole à des différences. Paris ESF, 1997

Presidência da República. Decreto nº 6.751, de 17 de março de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art.60 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto n. 6.253, de 13 de novembro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, nº188, 18 de setembro de 2008. Seção 01.p.26.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9935-portaria-13-24-abril-2007&Itemid=30192

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9936-manual-orientacao-programa-implantacao-salas-recursos-multifuncionais&category_slug=fevereiro-2012-pdf&Itemid=30192